

Medicina Veterinária

## **CATETERISMO VENOSO CENTRAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM FELINO COM URETEROLITÍASE**

Rafaella Amarante Rocha Alvarenga - Acadêmica do 5º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Júlia Moreira - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, HV/UFLA

Beatriz Aline Migotto - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, HV/UFLA

Luana Tayná da Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, HV/UFLA

Carla Beatriz Tonelli Pereira - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DPI/UFLA

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica Veterinária efetiva do HV/UFLA, Preceptora do Programa de Residência do HV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A cateterização para acesso venoso central, posicionado próximo ao átrio direito, é um procedimento médico recomendado nos pacientes em centro de terapia intensiva (CTI). Este possibilita nutrição parenteral, administração prolongada de fluidos ou fármacos, circulação extracorpórea para hemodiálise, monitoramento de pressão venosa central e também auxilia quando há constante perda de patência dos acessos periféricos. O objetivo deste trabalho foi evidenciar a importância do acesso central no tratamento e recuperação de paciente em injúria renal aguda (IRA) devido à ureterolitíase obstrutiva. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA um felino, SRD, fêmea, 6 anos, 3kg, encaminhado devido à presença de cálculo em ureter direito, com consequente hidronefrose, além de morfologia corticomedular alterada em rim esquerdo. O animal apresentava abdominalgia, prostração, hiporexia e úlceras em cavidade oral e, com isso, foi admitido no CTI. Foram prescritos fluidoterapia, analgésico, relaxante muscular, antiemético e diurético. Foram realizados exames laboratoriais e ultrassonografia abdominal que constataram acentuado aumento de enzimas renais, nefrolitíase bilateral e ureterolitíase direita, associado à nefropatia crônica bilateral e hidronefrose. Após 6 dias de internação, a paciente apresentou quadro de hipotensão, sendo necessária a administração de vasoativos. Devido à necessidade do fármaco e inconsistência dos acessos, além da gravidade do caso, optou-se pela cateterização da veia jugular externa e inserção de cateter venoso central, sob sedação. Os principais objetivos eram manter a patência dos acessos a longo prazo, maximizar a ação dos fármacos e a correta e contínua fluidoterapia. Para resolução completa do quadro, a paciente foi submetida à ureterotomia para retirada do urólito que obstruía o fluxo renal. O acesso central se manteve viável por 15 dias, quando foi retirado em razão da alta médica. Dessa forma, conclui-se que a cateterização para o acesso venoso central é uma técnica que auxilia sobremaneira a terapia e a recuperação de pacientes críticos que permanecem longos períodos na internação, contribuindo para um prognóstico favorável dos quadros.

Palavras-Chave: injúria renal aguda, paciente crítico, cálculo ureteral.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/lm6MPyeTXUw>